REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 138/2020

CONSIDERANDO QUE:

a) a Organização Mundial da Saúde - OMS declarou que o mundo vive uma pandemia do novo coronavírus, em um reconhecimento de que a estratégia de tentar conter a proliferação da doença não está sendo suficiente;

b) segundo os números consolidados com as informações que foram repassadas pelas Secretarias Estaduais de Saúde ao Ministério da Saúde, até as 14h da quarta-feira, dia 1º de abril, subiu para 6.836 (seis mil oitocentos e trinta e seis) o número de casos confirmados de coronavírus no Brasil; sendo 1.119 (mil cento e dezenove) novas confirmações em 24 horas; também o número de óbitos aumentou: 241 (duzentos e quarenta e um);

c) a quarentena é um período de isolamento, com restrição de movimentação de pessoas que foram potencialmente expostas a uma doença contagiosa, objetivando-se, nesse período, verificar se elas apresentam mal estar ou se desenvolvem sintomas, reduzindo-se, desse modo, o risco de infectar outras pessoas como uma medida eficaz para conter o contágio, mas trazendo consequências para a saúde mental da população;

d) enfrentar uma quarentena pode gerar impacto na saúde mental dos indivíduos: é o que mostra uma revisão de pesquisas, publicada este mês na revista científica “The Lancet”, sobre os efeitos psicológicos da quarentena durante o período da epidemia de SARS, a síndrome respiratória aguda que surgiu em 2002; de acordo com esse levantamento, 29% (vinte e nove por cento) apresentaram sintomas de estresse pós-traumático, enquanto 31% (trinta e um por cento) tiveram depressão depois do isolamento;

e) a Covid-19 mata, seguramente, mas encontrou um grande aliado no medo, no terror, que agora oprime milhões de pessoas; nos últimos dias, na Itália, por exemplo, assistimos a um trágico fenômeno: os suicídios pelo coronavírus, por meio dos quais todo dia aumentava o número de pessoas que tiravam suas vidas para não terem de enfrentar a doença;

f) esse medo tem gerado consequências tremendas, principalmente a depressão, uma condição psicológica que - como demonstraram numerosos estudos - tem um efeito nocivo sobre o sistema imunológico e sobre as defesas do organismo no confronto de infecções; e um estudo da Universidade de

Trondheim, na Noruega, demonstrou a conexão entre depressão e diversas outras patologias, com as inflamações como o denominador comum; em particular, os autores demonstraram que doenças graves, como as infecções crônicas, os distúrbios autoimunes, muitos tipos de câncer, o mal de Alzheimer e a esclerose múltipla encontram-se muitas vezes associadas à depressão;

g) esse efeito colateral da pandemia deve ser também objeto de atenção da saúde pública, pois o período de quarentena pode desencadear um estado permanente de ansiedade, e, além do medo de contrair a doença, quase sempre há perdas financeiras, daí a importância de o governo disponibilizar um canal de informações eficiente e permanente,

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Excelentíssimo Senhor Prefeito desta Capital, Antônio Carlos Peixoto de Magalhães Neto, a criação da Campanha de Informação, Prevenção e Combate à Depressão e ao Suicídio no período de pandemia do coronavírus.

Sala da Comissão, 22 de abril de 2020.

Alexandre Aleluia
Presidente da Comissão de Constituição
e Justiça e Redação Final

Luís Carlos Suíca
Vice-Presidente

Alfredo Mangueira **Aladilce Souza**

Duda Sanches **Lorena Brandão**

Marcelle Moraes